

## A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Vinícius Reginatto<sup>1</sup>  
Alex Marcos Bedin<sup>2</sup>  
Gabriela Fernanda Grisa<sup>3</sup>  
Cesar Pagano Galli<sup>4</sup>

### RESUMO

O seguinte trabalho trás as análises necessárias para a implantação de um equipamento urbano de caráter socioeducativo e cultural no município de Chapecó, Santa Catarina. Trata da problemática da ausência de espaços públicos destinados à atividades socioeducativo e delinquência juvenil. Tem por objetivo geral desenvolver o estudo preliminar para a implantação de uma Escola de Música e Luthieria. E por objetivos específicos: Conhecer a relação da música e luthieria com a arquitetura; Estudar a legislação da aplicabilidade do tema; Trazer estudos de caso como referência para desenvolver do projeto; Conhecer o terreno e desenvolver uma análise urbana da área de implantação do projeto; desenvolver as diretrizes do estudo preliminar da proposta. Frente a preocupante situação na qual se encontram as crianças e jovens da região Leste de Chapecó justifica-se uma intervenção de caráter socioeducativo no local. A pesquisa é feita com base nos estudos de casos, referenciais de projetos para semelhantes e análises dados obtidos com o levantamento dos fatores urbanos sociais, educacionais e culturais da região identificando o usuário. O material será apresentado em um volume único dividido em 5 capítulos com uma apresentação geral introdutória, exposição do tema, do problema, dos objetivos gerais e específicos, a justificativa relevância e contextualização, levantamento e análise de dados, conceito, partido e diretrizes de projeto.

**Palavras-chave:** Projeto Arquitetônico. Música. Desenvolvimento Socioeducativo. Cultural.

### 1 INTRODUÇÃO

A elaboração deste trabalho referente a componente curricular projeto- VIII (Pré-TCC) do curso de Arquitetura e Urbanismo da UCEFF - Chapecó trás as análises necessárias para a implantação de um equipamento urbano de caráter socioeducativo e cultural no município de Chapecó, Santa Catarina. O trabalho será elaborado de maneira a apresentar a temática por meio de referenciais, estudos de caso e levantamentos avaliando o caráter transformador apresentado pelo estudo da música.

A problemática se desenvolve na ausência de espaços públicos destinados à atividades socioeducativo e a problemas como delinquência juvenil o que nos leva ao seguinte questionamento: Como transformar a realidade de jovens e crianças da cidade de Chapecó em

---

<sup>1</sup> UCEFF Faculdades, Acadêmico, [viniciuspereirareginatto@gmail.com](mailto:viniciuspereirareginatto@gmail.com).

<sup>2</sup> UCEFF Faculdades, docente do curso de Arquitetura e urbanismo, [alexbedin@uceff.edu.br](mailto:alexbedin@uceff.edu.br).

<sup>3</sup> UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, [gabigrisa@uceff.edu.br](mailto:gabigrisa@uceff.edu.br).

<sup>4</sup> UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, [cesar@uceff.edu.br](mailto:cesar@uceff.edu.br).

situação de vulnerabilidade social proporcionando inclusão através do acesso à cultura e a formação profissional?”

Frente ao questionamento a pesquisa busca mitigar o problema com ações que possam trazer desenvolvimento intelectual e social aos participantes pela formação cultural e educacional tanto. Para isto é proposto um espaço que promova a inclusão com atividades culturais e socioeducativas.

A pesquisa tem por objetivo geral desenvolver o estudo preliminar para a implantação de uma Escola de Música e Luthieria proporcionando inserção social do jovem chapecoense com acesso à formação cultural e profissional. Os objetivos específicos da pesquisa são: Conhecer a relação da música e luthieria com a arquitetura; Estudar a legislação da aplicabilidade do tema; Trazer estudos de caso como referência para desenvolver do projeto; Conhecer o terreno e desenvolver uma análise urbana da área de implantação do projeto; desenvolver as diretrizes do estudo preliminar da proposta.

Frente a preocupante situação na qual se encontram as crianças e jovens da região Leste de Chapecó justifica-se uma intervenção de caráter socioeducativo no local que viria complementar o trabalho escolar realizado pelos demais projetos de cunho social que são oferecidos ali. Como o Projeto Guri do estado de São Paulo e ONG Verde Vida na cidade de Chapecó-SC.

O desenvolvimento da pesquisa é feito com base nos estudos de casos e referenciais de projetos para semelhantes problemáticas. As análises são realizadas a partir de dados obtidos com o levantamento dos fatores urbanos sociais, educacionais e culturais da região pesquisas bibliográfica para identificar o usuário e seu comportamento frente ao cenário assim como os aspectos físicos e demográficos do local.

O material será apresentado em um volume único com uma apresentação geral introdutória, exposição do tema, do problema, dos objetivos gerais e específicos, a justificativa relevância e contextualização, levantamento e análise de dados, conceito, partido e diretrizes de projeto.

A partir da descrição do problema nos colocamos frente ao seguinte questionamento: **“ Como transformar a realidade de jovens e crianças da cidade de Chapecó em situação de vulnerabilidade social proporcionando inclusão através do acesso à cultura e a formação profissional? ”**

## 2 HISTÓRICO DA MÚSICA

A apresentação do histórico geral da música entra no contexto da pesquisa descrevendo sua evolução desde a música primitiva do homem a pré-histórico até a sua forma atual na contemporaneidade. A análise aborda seu desenvolvimento e a maneira como tem se apresentado demonstrando os espaços utilizados para o ensino e a prática musical, a evolução da técnica e o domínio da instrumentação em cada um dos períodos históricos.

Segundo o material exposto no (CADERNO DIDÁTICO - HISTÓRICO DA MÚSICA ERUDITA E POPULAR I, II, III, 2017).

“A história da música se confunde com a história da humanidade. Desde que o homem dá início a sua caminhada em direção ao seu desenvolvimento sábio, ou seja, interagir racionalmente com o meio ambiente, buscando a razão pela qual as coisas são manifestas tanto no mundo racional quanto espiritual, o então infante ser, em sua ânsia por interagir de forma mais ampla com o meio natural dá início a produção sonora, utilizando artefatos encontrados no meio ambiente.”

Não podemos afirmar que a música propriamente dita como ciência tenha começado na pré-história, pois, cogita-se que nos primeiros momentos de emissão sonora realizada pelo homem intencionalmente tenha sido apenas gritos e grunhidos, pois segundo Frederico (1999, p.7): A origem da música foi sensorial e vocal. O sensorio é a parte do cérebro considerada o centro comum de todas as sensações. Quando o sentimento e a emoção mexem com o sistema muscular, ele, estimulado pelo prazer ou pela alegria, produz uma contração do peito, da laringe e das cordas vocais. A voz acaba sendo um gesto, e a arte musical veio das exclamações que o homem primitivo usou como sinais.

Alaleona (1984, p.40) ressalta que: “[...] a música, quer sob o aspecto rítmico, quer tonal, apoia-se em bases físicas naturais; na origem, a música rítmica precedeu a música tonal, e os instrumentos rítmicos precederam os tonais”. Apoio-me nas palavras de Alaleona pelo fato de que quando crianças somos impelidos a utilizar o que nos vem ao alcance das mãos para bater e produzir som, acredito que, da mesma forma, o homem primitivo tenha feito uso de ossos de animais, primeiramente para bater contra coisas, para somente depois elaborá-lo com a intenção de produzir sons diferenciados.

É claro que na medida em que o homem primitivo cria seus utensílios facilitadores da vida, transformando a natureza na busca de resguardar sua sobrevivência, ele também produz as bases necessárias para a elaboração e construção de instrumentos musicais que o auxiliam

na produção de sons cada vez mais elaborados. A exemplo do Homem de Neandertal, que viveu entre 230 mil anos e 30 mil anos atrás, conforme Frederico (1999):

Em 1998, pesquisadores americanos e canadenses descobriram na Eslovênia (Balcãs, Europa) uma flauta rudimentar feita com pedaço de fêmur de uma espécie de urso, com 4 orifícios. Pesquisadores do Queens College, da Universidade de Nova Iorque, afirmaram que a idade aproximada da flauta foi estabelecida a partir da análise de cinco dentes de um urso das cavernas encontrados perto da flauta: 45 mil anos. O Homem de Neandertal é o provável criador do mais antigo instrumento musical já descoberto no mundo. (FREDERICO, 1999, p.9).

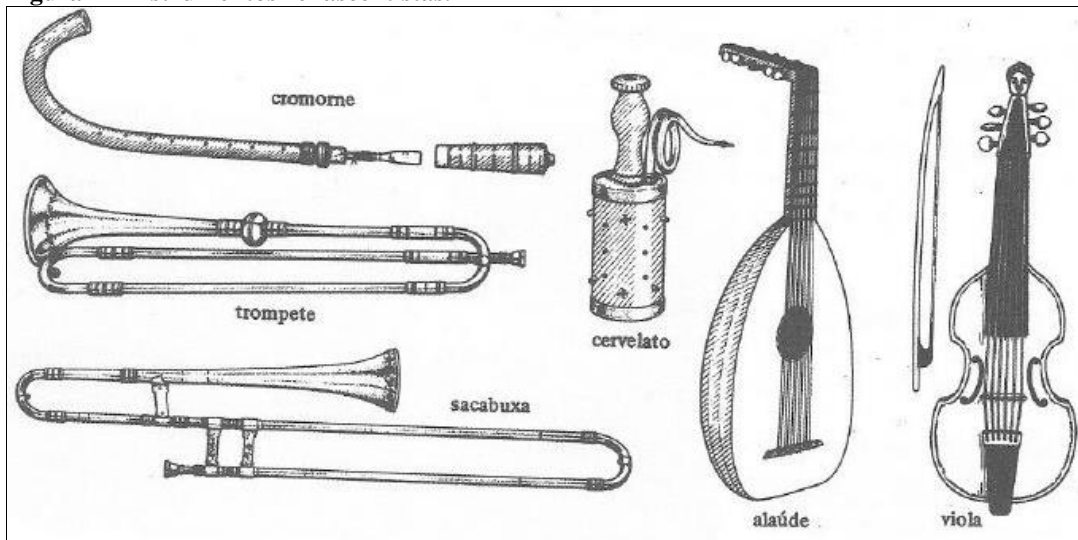
Já, os povos da antiguidade passam a apresentar conhecimento das escalas musicais o que permitia o desenvolvimento da prática e percepção da música: “ao alcançar o intervalo de cinco notas o ser humano conseguiu o que considera o maior avanço da percepção sonora” (FREDERICO, 1999).

Conforme ZilahiSoft (1998), o Renascimento é um movimento artístico impulsionado pelo Humanismo, que ocorreu durante a metade do século XV até o XVI, cuja técnica musical representativa foi a polifonia e suas formas.

Segundo Cardoso (2010) a música do renascimento teve importância não só nas igrejas, mas nos palácios e festas públicas, conquistando a autonomia dos instrumentos (visto a disseminação da sua prática em todas as classes sociais e o surgimento de escritas musicais de fácil compreensão) e o aparecimento da música dramática. Foi nessa escola que a música instrumental foi testada de forma autônoma e houve a consagração do órgão e de outros instrumentos de tecla, tais como o cravo e a espineta.

Em relação aos instrumentos renascentistas, Bennett (1986) menciona que além das charamelas, flautas e alguns tipos de cornetos medievais, eram também utilizados alaúdes aperfeiçoados, instrumentos de percussão (tamboril, tambor, tímpano, caixa clara, triângulo e címbado), violas, cormorne, cervelato, sacabuxa e trompete Figura 1.

**Figura 1 - Instrumentos renascentistas.**



Fonte: Bennett (1986).

No período Barroco que ocorreu durante a metade do século XVI até o XVII “A arte barroca é conhecida por sua exuberância ornamental. Essa exuberância se estende também à música, onde uma melodia, por exemplo, recebia diversas modificações na forma de ornamentos.” (ANJOS, 2014).

A Música Clássica entra no período seguinte caracterizada por conceito em busca da música pela música como exposto em (ANDRADE, 2007, p.102): “o que caracteriza o classicismo no século XVIII é que este período, como nenhum outro antes, oferece a música pura, isto é, a música que não tem outra significação mais do que ser música;”

Pode considerar-se o Romantismo como um movimento artístico, político, filosófico e literário iniciado nas últimas décadas do século XVIII e que se estende pelo século XIX, intimamente ligado a dois grandes acontecimentos históricos que dominam o cenário europeu – a revolução Burguesa e a revolução Industrial. (RIBEIRO, 2010).

## 2.1 O ENSINO DA MÚSICA

“Educar-se em música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver tampouco é educar” (GAINZA, 1988, p. 95).

Demócrito (n.460 AC) apontava a música como poderosa força educacional e social. Sócrates (469-399 AC), Platão (427-347 AC) e Aristóteles (384-322 AC) consideraram os

efeitos da música no corpo e alma do ser humano e apoiaram decisivamente a inclusão da música no currículo escolar da Grécia Antiga. (ARISTOTLE, 1932; MARK, 1982; MONROE, 1915; SACHS, 1943).

Na Era Medieval, a função da música foi de servir aos interesses da Igreja, e foi usada como instrumento educacional. Até a Renascença, a música continuou a manter importante papel na educação. Lutero (1483-1546), Calvino (1483-1546) e Comenius (1592-1670) escreveram extensivamente sobre música e defendiam o aspecto importante da música na educação individual.

No artigo A Importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil as autoras Rodrigues e Rosini (2017) afirmam que:

{...}a música no processo de ensino-aprendizagem é uma oportunidade de agregar conhecimento histórico-cultural e que ela não é uma atividade inata, mas sim uma atividade construída pelo homem e uma atividade social aprendida através das interações humanas.

E também mencionamos o material didático do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v.3. afirmando seu aspectos positivos dizendo que: A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (BRASIL, 1999, p 47).

Gardner (1995) fala que a música é inclusão e que ela nos traz benefícios para as crianças nos seus pensamentos, formando assim bons cidadãos. Isso em uma forte tendência a desenvolver pensamentos e atividades perante os outros e dentro da sala de aula. Também que a criança inclusive tem fortes chances de desenvolver seu pensamento, interagindo com os outros de uma forma melhor.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia entra com o propósito de dar o devido direcionamento ao trabalho auxiliando na escolha mais apropriada de cada uma das etapas necessárias para a encontrar melhor solução do problema apresentado. Na elaboração desta pesquisa o método adotado é o indutivo que para Markoni e Lakatos (2003), “indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contidas nas partes examinadas”.

Ao utilizar de referências bibliográficas, artigos científicos, teses, visitas de campo, coleta de dados, análises de exemplos que auxiliem na dedução de teorias e formulação das suposições necessárias o nível de pesquisa se caracteriza como exploratório, pois segundo Selltiz et al. (1965), enquadram-se na categoria dos estudos exploratórios todos aqueles que buscam descobrir idéias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado.

A pesquisa será realizada em 5 etapas organizadas inicialmente com uma análise geral sobre a temática e suas características bem como sua legislação e aplicabilidade. Apresentação de estudos de caso como referência demonstrando soluções urbanísticas e arquitetônicas semelhantes já implantadas. Posteriormente, detendo das informações obtidas nas etapas anteriores, será realizada a interpretação dos dados e a elaboração do conceito e partido de projeto.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS**

O levantamento de dados conferido pela pesquisa nos permite a elaboração de uma proposta coerente para inserção de um equipamento urbano socioeducativo público a fim de sanar a demanda solicitada pelo público alvo. O material coletado na pesquisa nos apontou o perfil do usuário e também aspectos físicos e sociais da área de estudo confluindo na relevância da proposta e sua aplicabilidade técnica.

Para analisarmos o perfil e demanda levamos em conta os dados do censo 2010 do IBGE. A partir do levantamento da população dos bairros de abrangência da área de intervenção, Bairro São Pedro e Bairro Bom Pastor, é possível fazer a quantificação do grupo populacional de interesse da proposta. Na imagem 1 de fonte do Autor apresenta um diagrama como resultado da pesquisa do levantamento demográfico no qual constam o número de habitantes das faixas etárias de interesse para o estudo auxiliando na definição de Demanda e Público Alvo.

Como proposta nesta etapa da pesquisa surge a Escola de Música e Luthieria Renné Feldberg no Bairro São Pedro em Chapecó-SC para 600 alunos de faixa etária entre 4 e 17 anos com faixa etária livre para curso particular em Luthieria. O local de implantação da Escola é um terreno pertencente ao município localizado em uma AEIT – Área Especial de Interesse Institucional, próximo a outras instituições de ensino existentes como a Escola Vitor Meireles

e a CAIC São Pedro.

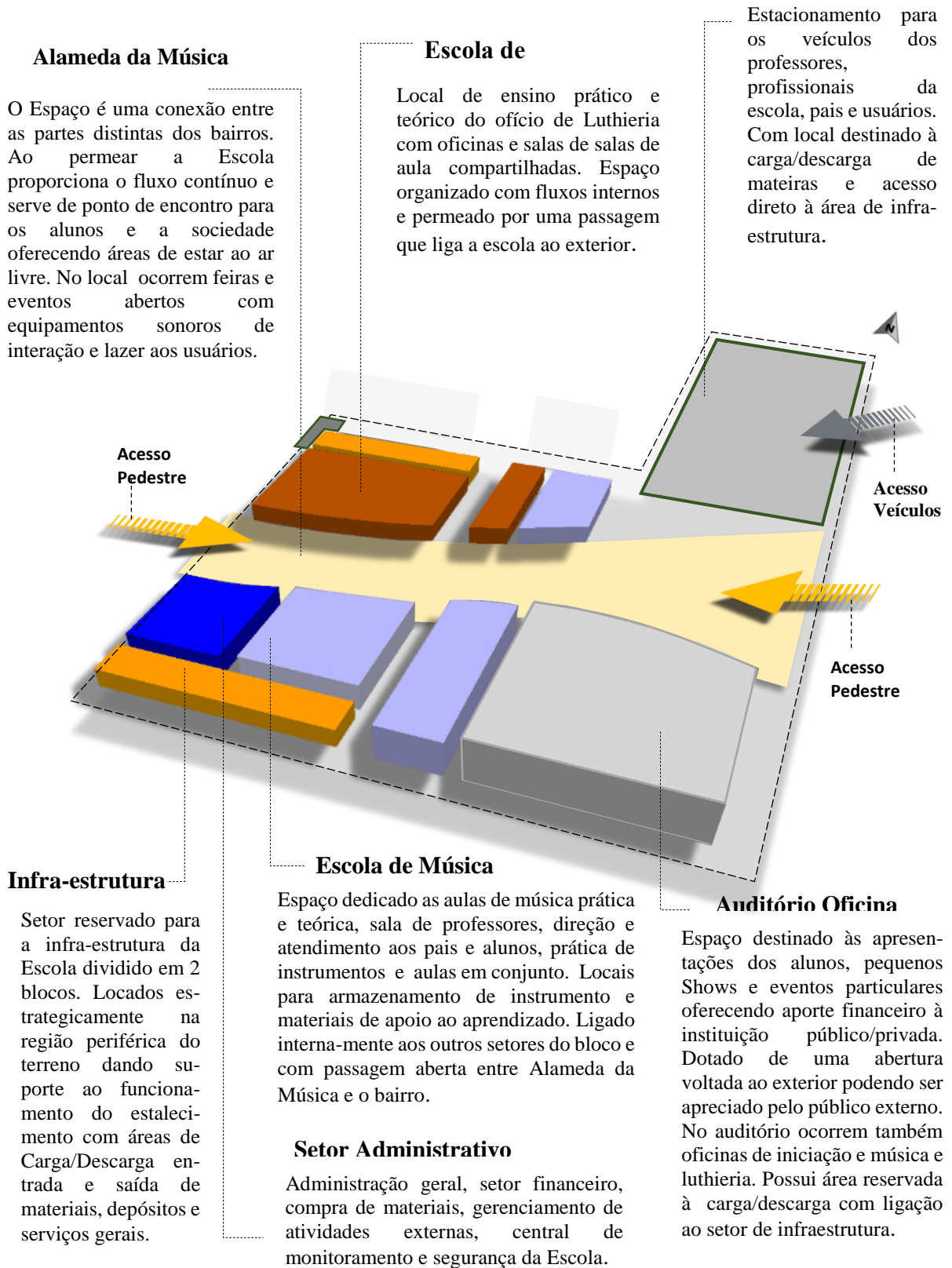
O Projeto se desenvolve tomando seguindo um eixo visual principal e a partir dele são dispostos os setores da Escola permitindo um fluxo contínuo que liga cada uma das partes. Os elementos formais e os acessos buscam preservar a conexão interior/exterior interior gerando uma Alameda que liga partes distintas dos bairros servindo à escola e a comunidade.

Os acessos da escola tanto de veículos como de pedestres com suas respectivas rotas acessíveis priorizam a circulação do pedestre. Na região central temos a Alameda da Música temos áreas de Estar e Contemplação, a Alameda atravessa a escola servindo como partido de projeto na geração dos fluxos e hierarquização dos espaços construídos.

A Escola se divide em cinco principais setores sendo eles o Setor Administrativo, a Escola de Música, a Escola de Luthieria, o Auditório e a Alameda da Música. Suas funções e características principais serão apresentados na Figura 2.



Figura 2 - Escola de música e Luthieria Renné Feldberg.



Fonte : Dados da pesquisa (2022).

#### 4.1 IMAGENS DO PROJETO

A Figura 3 representa a visão do ponto de vista do usuário do Auditório São Pedro dotado de um palco reverso e a Figura 4 mostra a Arquibancada ao ar livre que permite que os espetáculos possam ser apreciados tanto internamente quanto externamente.

**Figura 3– Auditório São Pedro.**



Fonte: Dados da pesquisa.

**Figura 4 – Arquibancada.**



A Figura 5 mostra a Escola na perspectiva vista de Noroeste com entrada pela escadaria com rota acessível, na Figura 6, mostra a Perspectiva Oeste da Alameda da Música e a formação do Eixo Visual.

**Figura 5 – Escola.**



Fonte: Dados da pesquisa.

**Figura 6 - Perspectiva Oeste da Alameda da Música.**



Fonte: Dados da pesquisa.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa trouxe, através das visitas de campo, levantamento de dados sociais e estudos de referências semelhantes, o embasamento teórico necessário para que se propusesse uma intervenção Arquitetônica Urbanística a fim de melhorar o quadro social dos jovens da região Leste do município de Chapecó - SC. Assim, dos referenciais teóricos e demais estudos realizados, podemos salientar o caráter educacional e transformador da música, o que nos permite trazer a proposta da Escola de Música e Luthieria Renné Feldberg oferecendo formação cultural e profissional para os jovens dos Bairros da Região Leste de Chapecó como forma de inclusão social.

É importante ressaltar a importância da pesquisa no que proporciona o embasamento necessário para a elaboração de uma proposta de projeto coerente que venha mitigar a problemática constatada. O referencial teórico apresenta o histórico da música e do uso da música como instrumento de ensino nas instituições do mundo inteiro e nos mostra como a musicalidade pode beneficiar o aprendizado.

A proposta da Escola entra como instrumento de desenvolvimento social da comunidade, no intuito de oferecer alternativas de ensino e convívio às comunidades envolvida, melhorando o acesso a cultura à formação profissional. O projeto busca envolver a comunidade no contexto do ensino da música e luthieria como complemento da educação dos jovens e crianças dos bairros da região Leste com o uso da música e a prática e ofício da luthieria.

Por fim, como resultado da pesquisa mostra-se evidente o poder transformador da música e sua relação íntima com o desenvolvimento do indivíduo bem como sua capacidade de inclusão e envolvimento social. A proposta final aparece como resultado atingindo os objetivos da

pesquisa ao apresentar a Escola de Música e Luthieria Renné Feldber com o intuito de mitigar a problemática social apresentada a partir do ensino e a prática da música.

## REFERÊNCIAS

ALALEONA, Domingos. História da Música- Desde a antiguidade até nossos dias. São Paulo: Ricordi, 1984.

ANDRADE, Mário de. Obra

ANJOS, Guilherme Herdade Linberger dos. As Sonate Metodiche de Gerg Philipp Telemann: um estudo sobre ornamentação e estilo no final do período barroco. 2014. Acessado em : <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-20012015-113928/publico/GUILHERMEHERDADELINBERGERDOSANJOSVC.pdf>. Acesso em 12 de Agosto de 2020.

ARISTOTLE. (1932). Politics (H. Rackman, trad.). Cambridge: Harward University Press. (obra original publicada circa 330 AC).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2015

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. 1986. Disponível em: <https://docplayer.com.br/224681003-Uma-breve-historia-da-musica.html>. Acesso em 16 de Agosto de 2020.

BRASIL. MEC. Ministério da educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11100-sp-433581153>. Acesso 29 de agosto de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CADERNO DIDÁTICO, História da Música Erudita e popular I, II, III, 2017. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/66ea4c66bf4928c540737c667ffdd1c8.pdf>. Acesso em 17 de agosto de 2020.

CARDOSO, José Maria Pedrosa. *História breve da música ocidental*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2010.

CATAI. E. R, PENTEADO P. A, DALBERTO. F. P. **Materiais técnicas e processos para isolamento acústico**.2006. disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT12032009181855.pdf>. Acesso 29 de agosto de 2020.

JOLY, L. Z. I. Sobre a história da educação musical.2014. disponível em: <http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1027/1/Sobre%20a%20hist%20da%20educacao%20musical.pdf>

C3%B3ria%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20musical.pdf. Acesso 29 de agosto de 2020.

FARIA, Carolina Fernandes de, GOMES, Edgar Alves E. (2103).

FREDERICO, Edison. Música: breve história. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

GAINZA, V. HEMSY de. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo: Summus. 1988.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: A teoria na prática. Trad. Maria Adriana Verríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MARROS. F. **Caracterização acústica de salas para prática e ensino musical**, dissertação de mestrado pela universidade federal de Santa Maria-RS. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7771/MARROS%2c%20FERNANDA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso 29 de agosto de 2020.

MARCONI e LAKATOS (2003). Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india) Acesso 29 de agosto de 2020.

MARK, M. (1982). Source readings in music education history. New York: Schirmer Books.

MONROE, L. (1915). A text-book in the history of education. New York: The MacMillan Company.

OPES. K. R. **relações e influencias da aplicação da acústica no processo de projeto de arquitetura contemporânea**, dissertação de mestrado pela universidade estadual de [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/258534/1/Lopes\\_RenataKintschner\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/258534/1/Lopes_RenataKintschner_M.pdf). Acesso 29 de agosto de 2020.

PAUSE. M e CLARK. R. H, **Arquitectura: temas de composición**. Mexico 1997.

PEREIRA, N. R. **Caracterização acústica de salas**. 2010 dissertação de mestrado pela universidade técnica de Lisboa – Portugal, disponível em: <https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/395142240629/Tese.pdf>. Acesso 29 de agosto de 2020.

PROJETO PRÓPAZ, Chapecó-SC. 2016 Acesso 29 de agosto de 2020. <https://web.chapeco.sc.gov.br/documentos/Secretarias/Educa%C3%A7%C3%A3o/PME/Chapeco%20Relat%C3%B3rio%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20PME%202017.pdf>. Acesso 29 de agosto de 2020.

PROJETO GURI - São Paulo - <http://www.projetoguri.org.br/> SC, Acesso 29 de agosto de 2020.

PROJETO VERDEVIDA Chapecó-SC. 2016. Disponível em: [https://www.verdevida.org.br/quem\\_somos.php](https://www.verdevida.org.br/quem_somos.php). Acesso 29 de agosto de 2020.

RIBEIRO, Alexandra Oliveira da Silva. 2010. Disponível em:  
<https://core.ac.uk/reader/302933460>. Acesso 22 de agosto de 2020.

ROCHA, S. L. **Acústica e educação em música:** estudo qualitativo para sala de ensaio e prática de instrumento e canto. 2010 dissertação de mestrado pela universidade federal do Paraná, disponível em:  
[https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24114/Diss\\_Leticia.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24114/Diss_Leticia.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso 29 de agosto de 2020.

RODRIGUES, C. A. M. e ROSINI, S. M. 2017. **A importância do ensino da música na educação infantil.**  
<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:mBLJkuL4cVwJ:www.revistas.udes.br/index.php/colbeduca/article/download/11348/8232+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>  
**Acesso 29 de agosto de 2020.**

SACHS, C. (1943). The rise of music in the ancient world: East and west. New York: W. W. Norton and Co., Inc.

SELLTIZ et al. (1965), **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas de administração**  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf) Acesso 29 de agosto de 2020.

WOLFFENBUTTEL, R. C. **Educação musical escolar:** pesquisas e propostas de inserção da música na educação básica. 1ª. Ed.2017 Rio grande do sul. Editora fundarte. Disponível em:  
<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201712/08160744-livro-educacao-musical-escolar-pesquisas-e-propostas-de-insercao-da-musica-na-educacao-basica.pdf>. Acesso 29 de agosto de 2020.

ZILAHÍ, Alexandre. **História da Música.** 1998. Acessado em:  
<https://www.passeidireto.com/arquivo/78148066/histmuz-historia-da-musica>. **Acesso 29 de agosto de 2020.**